

## ESTRUTURA COMPOSICIONAL DA NOTÍCIA NO UNIVERSO ONLINE: NOVOS PROPÓSITOS COMUNICACIONAIS OU UM NOVO GÊNERO?\*

*Emanoel Barbosa de Sousa – Universidade Federal de Piauí  
Maria Lourdilene Vieira Barbosa – Universidade Federal de Minas Gerais/Universidade  
Federal do Maranhão*

**RESUMO:** O gênero notícia é tido como um dos mais comuns da esfera jornalística, estando ainda presente em inúmeras situações em que se visa à ação de informar algo de cunho relevante para determinado grupo social. No universo *online*, é recorrente o uso de notícias em blogs, sites de diferentes fins, redes sociais, portais (neste caso, alguns se assumem explicitamente como portais de notícias) etc. No entanto, é cada vez mais comum encontrarmos a estrutura do gênero notícia sendo utilizada para outros propósitos comunicativos, a serviço de outros gêneros textuais, evidenciando claramente uma imbricação ou mistura de gêneros. Neste trabalho, baseamo-nos na literatura sociorretórica estadunidense para análise de gêneros textuais, como Miller (2009 [1984]), Swales (1990) e Bazerman (2009), que concebem gêneros como práticas sociais recorrentes, e analisamos falsos portais de notícia *online*, como *meiunorte.com* e *G17.com*, cujos textos se configuram mais como sátiras de outros portais de notícias idôneos. Logo, ao invés de informar, as supostas notícias criticam por meio do humor práticas de diferentes setores sociais. Acreditamos que o universo *online* tem facilitado de sobremaneira o uso cada vez mais recorrente destas práticas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Notícia. Propósito comunicativo. Estrutura composicional. Portais online.

### INTRODUÇÃO

Temos em nossa sociedade uma gama de atividades sendo desenvolvidas por meio dos gêneros discursivos, onde a linguagem é utilizada na resolução de demandas sociais. A notícia, assim como todos os outros gêneros, atende às necessidades de sua comunidade, respondendo adequadamente a uma situação retórica recorrente, ou interpretada como tal pelos seus usuários. Desta maneira, o gênero notícia alcançou credibilidade e teve sua estrutura composicional transposta para atender à função de outros gêneros, como: convite, texto humorístico, anúncio publicitário, dentre outros.

\* Acesso ao registro da comunicação em Fórum: <<http://www.textolivre.org/forum/viewtopic.php?f=14&t=3823>>.

Para entendermos como se dá essa imbricação ou mistura de gêneros, recorremos a teóricos da sociorretórica, como Miller (2009 [1984]), Swales (1990) e Bazerman (2005), que concebem os gêneros como práticas sociais recorrentes, e, ainda, Bathia (1997), que desenvolve estudo sobre hibridização de gêneros. Com o objetivo de demonstrar essa multifuncionalidade do gênero notícia, analisamos falsos portais de notícias online: um a nível local (meiunorte.com) e outro a nível nacional (G17.com) que se configuram mais como sátiras de outros portais de notícias idôneos, tendo não mais seu papel fundamental de informar algo relevante para determinado segmento da sociedade, mas o de criticar por meio do humor diversos comportamentos sociais.

O gênero notícia é considerado um dos mais representativos da esfera jornalística, mas, nos últimos anos, com o desenvolvimento das novas tecnologias e da maior “liberdade” de manifestação do pensamento por meio da internet, passou a ser veiculado também em locais onde seu aparecimento não era muito comum, como redes sociais, blogs, portais e sites com variados fins. Entendemos ainda que a internet tem facilitado o uso cada vez mais recorrente de imbricação e/ou mistura de gêneros.

## DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

Vemos, nos estudos que analisam como ocorrem os processos de construção social do gênero, e de como o gênero atua dentro da sua comunidade discursiva, uma via de conhecimento para relacionar as atividades desenvolvidas dentro desta comunidade com os tipos de enunciados relativamente estáveis, usados para praticar uma ação retórica em busca de responder a uma demanda social.

O gênero é entendido, aqui, como um construto social que usa dos discursos para atender a determinadas funções dentro da sua comunidade. Levando em consideração que diversas funções são exercidas através de gêneros textuais, devemos também relacionar as características do gênero com os indivíduos e com as áreas de interesse a que eles estão vinculados. Segundo Bakhtin (1997 [1979], p. 279),

O enunciado reflete as condições específicas e as finalidades de cada uma dessas esferas, não só por seu conteúdo (temático) e por seu estilo verbal, ou seja, pela seleção operada nos recursos da língua — recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais —, mas também, e sobretudo, por sua construção composicional. Estes três elementos (conteúdo temático, estilo e construção composicional) fundem-se indissolivelmente no todo do enunciado, e todos eles são marcados pela especificidade de uma esfera de comunicação.

A esfera da comunicação está imbricada na construção do gênero, logo, somente em uma situação social definida, este gênero será determinado. Miller (2009) defende que a situação retórica recorrente é vista como o motivo social de padrões recorrentes de ações que são realizadas por meio dos gêneros discursivos. Para tanto, admite que “Ao definir uma

circunstância material como um tipo situacional particular, eu encontro uma maneira de engajar minhas intenções nessa situação de uma forma socialmente reconhecível e interpretável” (MILLER, 2009, p. 33). Estas formas reconhecíveis e interpretáveis pela sociedade somente recebem este *status* se obedecerem a regras constitutivas de como fundir forma e substância, fazendo com que estas sejam interpretadas de maneira apropriada pela comunidade.

A recorrência na utilização de determinadas formas de atuação por meio de um gênero fazem com que estas sejam reconhecidas pela sociedade, este reconhecimento gera uma tipificação na maneira de proceder certa ação em uma determinada situação retórica. A tipificação (traços comuns que constituem os gêneros historicamente, nas atividades humanas, em situações identificadas pelos participantes da interação como recorrentes) dá uma certa forma e significado às circunstâncias e direciona os tipos de ação que acontecerão (BAZERMAN, 2009, p. 29).

Para Swales (1990 *apud* MOTA-ROTH, 1995), gênero é um evento comunicativo que compreende não somente o discurso e seus participantes, mas também o papel desse discurso e o ambiente de sua produção e recepção, levando em consideração os aspectos históricos e culturais relacionados à prática de ações realizadas por intermédio dos gêneros.

Embora possamos dizer que a regularidade dos gêneros é um traço marcante da sua utilização na comunidade, encontramos usos que se apresentam como inovações, onde o propósito comunicativo do gênero pode ser mantido ou imbricado com o de outro gênero para desempenhar uma nova função na sua comunidade de uso. Lembramos que a implementação de características que não são identificadas a priori como pertencentes a um gênero textual pode causar equívocos na interpretação da ação empreendida pelo retor e até mesmo a recusa da aceitação destas inovações, contudo, como vemos nos gêneros publicitários e humorísticos, surpreender a audiência é fator significativo para o sucesso de uma campanha.

Observando deste ponto, a criatividade e a inteligência humanas aparecem como um fator de considerável relevância na constituição de enunciados. Bhatia (1997, p. 10), ao tratar de gêneros promocionais, faz considerações sobre imbricação ou mistura de gêneros, algo que pode ser percebido na existência de textos com mais de um valor genérico, sendo que, em vez de servirem a um único propósito comunicativo, servem a vários, constituindo, conforme o autor, muito frequentemente “um misto de propósitos complementares”.

Bhatia trata, então, da questão, considerando os gêneros promocionais, em que são feitas sempre promoções de caráter positivo acerca de produtos, marcas etc. Algo que exige criatividade do produtor, no intuito de apresentar tal produto ou marca ao consumidor possível de uma forma cada vez mais inovadora, como uma maneira de chegar ao que deseja: atrair o cliente. E, por isto, afirma: “os gêneros, nesse sentido, possuem uma tendência natural à imbricação e à mistura, pelo fato de a maioria dos gêneros apresenta[r] mais de um valor genérico” (BHATIA, 1997, p. 10).

Por sua vez, o gênero notícia é classificado como gênero jornalístico interpretativo. Os gêneros interpretativos apresentam fatos, propondo ligação entre eles com o objetivo de possibilitar interpretações sobre aquilo que é exposto, e expressam uma versão para um

conjunto de fatos deixando ao seu receptor a oportunidade de refletir sobre aquilo que é mostrado.

Em Sousa (2002), encontramos um conceito de notícia que apresenta uma abordagem social e linguística do discurso empregado no processo de construção da notícia, levando em consideração as condições de produção em que o gênero está inserido e a participação ativa não só do produtor da notícia, mas do consumidor que dá o sentido final ao discurso concretizado em forma de texto:

Uma notícia é um artefato linguístico que representa determinados aspectos da realidade, resulta de um processo de construção onde interagem fatores de natureza pessoal, social, ideológica, histórica e do meio físico e tecnológico, é difundida por meios jornalísticos e comporta informação com sentido compreensível num determinado momento histórico e num determinado meio sociocultural, embora a atribuição última de sentido dependa do consumidor da notícia (SOUSA, 2002, p. 3).

Apoiando-se nos conceitos mencionados acima, partimos agora para a observação de uma nova maneira em que o gênero notícia está se manifestando na atualidade. Como já dissemos, o caráter inovador de elementos genéricos pode afetar de maneira determinante a interpretação que se faz desta produção, e parece ser este o objetivo dos usuários que estão empregando notícias como forma de produzir humor ou de criticar o modo de fazer jornalismo, tanto na comunidade local, Teresina-PI, quanto nacionalmente.

As notícias apresentadas nos portais de notícia *g17.com* e *meiunorte.com* são identificadas pelo seu caráter irônico e veridicamente não verificáveis, sendo, tal fato, inimaginável em jornais impressos idôneos. O surgimento de portais de notícias que têm por objetivo produzir humor foi verificado apenas recentemente com a maior popularização da internet dentro e fora do Brasil, sendo a internet uma característica da sociedade globalizada na qual vivemos.

Como poderíamos dizer que a produção abaixo não é uma notícia? Se observarmos apenas a forma, sem dúvida é uma notícia como qualquer outra, apresenta a manchete que chama atenção do leitor, "Agespisa Inaugura Parque Aquático em Teresina", que, de fato, seria uma boa notícia para a população, uma imagem que ilustra o conteúdo da notícia e contribui para a sua interpretação, a menção de nomes "próprios", datas e horário, que, supostamente, estão relacionados ao fato noticiado:

Publicado em: Thu, Apr 12th, 2012 Destaque | Por meiunorte

## Agespisa inaugura Parque Aquático em Teresina

**Hotéis a partir de R\$ 36**  
Hotéis e pousadas com até 90% de desconto. Venha conferir!  
[www.hotelurbano.com.br](http://www.hotelurbano.com.br) Anúncios Google

Like Tweet + Share



O Diretor-Presidente da Agespisa, Raimundo Aquariano, juntamente com a Secretária Municipal de Educação, Simone Divertin e o Diretor de Esporte e Lazer Diogo Lantejoul estarão inaugurando no próximo domingo, dia 22 de abril, a piscina semi-olímpica do Parque Aquático "Agespisa Bitch Park", localizado na zona nobre de Teresina, no bairro Jôquei Clube, a partir das 15 horas, com a presença de diversas autoridades da região.

Durante a inauguração estão programadas diversas atrações especiais, como a presença dos nadadores do Clube de Regatas do Flamengo do Piauí e da Academia Aquarium, que irão demonstrar diversos estilos de nado sincronizado, além de uma simulação de resgate e salvamento que será realizada pelos guardiões do Corpo de Bombeiros de Teresina.

O Parque tem como objetivo servir de centro recreacional para os jovens carentes da região, além de ficar a disposição dos alunos da rede municipal de ensino para aulas de natação, acompanhadas de profissionais capacitados e que farão parte do projeto "Agespisa, é Feliz quem Nada Aqui", que pretende atender crianças a partir de 11 anos de idade.

Figura 1. Retirada de: <<http://meiunorte.com/agespisa-inaugura-parque-aquatico-em-teresina/>> (Acesso em 23/04/2012)

No exemplo acima, notamos nitidamente a ironia empregada para tratar da Companhia de Águas e Esgotos do Piauí – AGESPISA. O objetivo de divulgar a inauguração do “Agespisa Bitch Park”, visivelmente, não é o de informar um acontecimento verídico e de interesse social. Como ilustra a foto inserida no texto acima, o Parque Aquático, na verdade, é uma obra inacabada deixada por esta Companhia em uma das ruas de Teresina-PI.

Outra característica recorrente na construção deste tipo de notícia é a utilização de nomes “genéricos”, por exemplo, “Raimundo Aquariano”, que não correspondem aos nomes reais, mas que dão a impressão de a notícia ser real. Na notícia acima, o administrador da empresa Agespisa recebe o sugestivo sobrenome “Aquariano”, que retoma a ideia de água, relacionado ao conteúdo exposto ao longo desta produção.

O vocábulo “bitch” (prostituta) é utilizado pela semelhança fonética que possui com “beach” (praia), este sendo um vocábulo facilmente encontrado em nomes de belos parques, *resorts* e hotéis no Brasil. O uso de um vocábulo pelo outro, dada a semelhança fonética entre ambos, reforça a ironia presente em todo o texto, sugerindo a própria confusão na pronúncia

dos dois vocábulo (sobretudo por falantes não nativos de inglês) e a diversidade de significados entre eles.

Esta característica de provocar humor através da postagem de notícias que não correspondem a fatos reais também pode ser visualizada em um portal reconhecido nacionalmente, o *g17.com* (nome motivado por uma mistura dos portais *G1.com* com *R7.com*), que, já em seu slogan, deixa claro que é um portal “sem compromisso com a verdade”. Visualizamos abaixo um exemplo de notícia publicada por este portal, onde o jogador de futebol Neymar aparece como destaque de uma suposta revista americana.



The image shows a screenshot of a news article on the website g17.com. The main headline reads: "Blind Magazine destaca Neymar como o brasileiro mais bonito de todos os tempos". Below the headline, there are social media sharing options for Twitter (28), Curi (654), and a small icon with the number 3. To the left of the main text is a small image of a magazine cover with the text "Hoje, ao vivo, das 14h às 20h" and "Is dentro". To the right is a larger image of the "Blind Magazine" cover, featuring Neymar with the headline "Neymar, Football star The most beautiful Brazilian of all time". The magazine cover also includes the text "Number 178 - Sunday Edition" and "US\$ 5,00".

Figura 2. Retirada de:

<<http://www.g17.com.br/noticia/famosos/blind-magazine-destaca-neymar-como-o-brasileiro-mais-bonito-de-todos-os-tempos.html>> (Acesso em 23/04/2012).

A estrutura empregada na notícia veiculada no portal G17 se assemelha bastante a outras notícias postadas em portais online, principalmente àquelas que tratam da vida de ‘celebridades’, como o fato de, na maioria das notícias, identificarmos a imagem como meio de reforçar o que está sendo noticiado.

A sátira feita com o jogador de futebol contrasta as informações expostas no decorrer da notícia com a capa da suposta revista americana “Blind Magazine”, que em português corresponderia a “Revista Cega”. Já no nome da revista percebemos a ironia em considerar Neymar como o brasileiro mais bonito de todos os tempos. A utilização da foto da capa da revista também tem o propósito de afirmar ironicamente a “beleza” e de contrastar a

informação verbal a respeito do jogador com a imagem utilizada pela “revista”, causando o tom humorístico da notícia.

Notamos por meio das notícias acima uma prática relativamente nova na maneira de empregar a estrutura composicional da notícia, já amplamente reconhecida na sociedade, com propósitos comunicativos distintos das notícias que apresentam uma informação relevante para determinado grupo social ou comunidade. Deste modo, a ação social praticada nos falsos portais de notícias por meio do gênero diferencia-se bastante daquela ocorrida nos portais de notícias idôneos.

## CONCLUSÃO

Percebemos que a caracterização estrutural do gênero notícia em portais de notícias que têm como um dos propósitos provocar humor e entreter seus leitores segue os mesmos padrões das produções noticiosas presentes em portais de notícias idôneos. Apesar de manter a forma do gênero noticioso, a maneira linguística de produção deste gênero é diferenciada, como a presença de ironias, a utilização de termos que dão pistas em relação a não veracidade da informação e, até mesmo, o slogan presente tanto no portal *meiunorte.com*, “A sátira do jornalismo piauiense”, quanto no portal *G17.com*, “sem compromisso com a verdade”.

Apesar de apresentar características que denunciam o não enquadramento destes portais como portais jornalísticos, muitos usuários ainda não familiarizados com esta prática na internet acreditam que os fatos noticiados são verídicos. Acreditamos que o fato de não haver tantos custos em relação à publicação deste tipo de notícia na internet incentiva a sua produção e divulgação.

Esta nova aplicação do gênero tem despertado o olhar tanto de leitores como de pesquisadores para a importância da observação não só das características formais, como se via e se vê em algumas modalidades de ensino de gêneros, mas considerar também a fusão entre forma e conteúdo, bem como a função exercida por este gênero dentro da sua comunidade de uso. Nota-se que houve uma alteração na utilização de um gênero já consagrado socialmente, a notícia. Devido a estas produções auxiliarem na realização de novas ações com este gênero, perguntamo-nos: “podemos realmente considerar estas produções como participantes do gênero notícia?”. Este é um questionamento ainda a ser respondido.

## REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail Mjkhailovitch. *Estética da criação verbal* / Mikhail Bakhtin [tradução feita a partir do francês por Maria Emsantina Galvão G. Pereira revisão da tradução Marina. 2' cd. —São Paulo Martins Fontes, 1997 (Coleção Ensino Superior).

BAZERMAN, Charles. *Gêneros textuais, tipificação e interação*; Angela Paiva Dionísio e Judith Chambliss Hoffnagel (Org.). Tradução e adaptação Judith Chambliss Hoffnagel. 3 ed.. São Paulo: Cortez, 2009.

BHATIA, V. K. Genre analysis today (Trad. Benedito Gomes Bezerra). *Revue Belge de Philologie et d'Histoire*. Bruxelles, n° 75, 1997, pp. 629-652.

MILLER, Carolyn R. *Estudos sobre Gênero Textual, Agencia e Tecnologia*. Angela Paiva Dionísio, Judith Chambiss Hoffnagel; tradução e adaptação de Judith Chambiss Hoffnagel [et al]. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2009.

MOTTA-ROTH, D. *Rhetorical Features and disciplinary cultures: a genre based study of academic book reviews in linguistics, chemistry and economics*. Florianópolis, SC: UFSC. 311 p. Tese (Doutorado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em inglês, 1995.

SOUSA, J. P. *Por que as notícias são como são? Construindo uma teoria da notícia*. 2002. Disponível em: <<http://bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-construindo-teoria-da-noticia.pdf>>. Acesso em 10/06/2011.